



MINISTÉRIO DA CULTURA
PRONAC: 253220 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES VOCAÇÃO CULTURAL 2026
PROPONENTE: ACAA COMUNITARIA DO BRASIL VOCACAO

DADOS DO PROPONENTE**Identificação**

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
61.750.246/0001-75	ACAO COMUNITARIA DO BRASIL VOCACAO	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
AMACAS - CAMPO LIMPO	São Paulo	SP	05.792-030

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	São Paulo	11	5843--290	Não
	São Paulo	11	5843-2900	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Institucional	certificacoes@vocacao.org.br
Email Institucional	cesar@vocacao.org.br
Email Institucional	sabrina.amaral@vocacao.org.br
<i>Dados não informados!</i>	fiscal@vocacao.org.br

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	<i>Dados não informados!</i>	<i>Dados não informados!</i>	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
892.971.648-20	LUIZ ALBERTO ZANONI
156.948.828-22	ANGELA CUTAIT VASTO

PROJETO CULTURAL**Identificação**

PRONAC	Nome do Projeto
253220	Plano Anual de Atividades Vocação Cultural 2026

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
SP	Mecenato	Música	Empreend Ações Educ-Cult/Capacitação/Treinamento	01400.014779/2025-67	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização (A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)
SEFIC/DFIND/CGAAP/COANP

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
29/07/2025	B14 - Diligenciado - Parecer técnico	PROJETO DILIGENCIADO NA FASE DE ANÁLISE TÉCNICA.

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	VI.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	VI.Projeto (E = B + D)	VI. Captado (E)
1.581.278,31	0,00	1.581.278,31	1.581.278,31	1.581.278,31	115.000,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!	Dados não informados!
Despacho					
Dados não informados!					

Síntese

O Plano Anual de Atividades 2026 realizará atividades socioculturais para 240 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos - habitantes dos distritos de Cidade Ademar e Grajaú, de alta vulnerabilidade econômica, social e cultural, do município de São Paulo. Por meio dos Produtos: Curso / Oficina / Estágio - Dança; Curso / Oficina / Estágio - Música; Curso / Oficina / Estágio - Artes Visuais; Curso / Oficina / Estágio - Artes Cênicas; Seminário / Simpósio / Encontro / Congresso / Palestra - oficinas com artistas locais e saraus; Festival ou Festa Popular _ promoção de um Festival Cultural em cada Polo Cultural da proposta e produto Plano Anual que contempla visitas culturais e alinhamento de educadores culturais.
--

Objetivo

Em acordo com a INSTRUÇÃO NORMATIVA MINC Nº 23, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2025, em seu Art.2, o Plano Anual de Atividades Vocação Cultural 2025, cumpre as finalidades expressas na Lei nº 8.313, de 1991: I - Valorizar a cultura nacional, consideradas suas várias matrizes e formas de expressão; V - Incentivar a ampliação do acesso da população à fruição e à produção dos bens culturais; VI - Fomentar atividades culturais com vistas à promoção da cidadania cultural, da acessibilidade artística e da diversidade. Objetivo Geral: O Plano Anual de Atividades Vocação Cultural 2026 tem por objetivo proporcionar a democratização acesso e fomento à cultura para a população do distrito de Cidade Ademar e Grajaú, territórios de alta vulnerabilidade econômica, cultural e social na zona sul do Município de São Paulo, constituindo-se como Polos Culturais de referência à população dos territórios. Objetivos Específicos:

PRODUTO A) Curso/Oficina/Estágio - Dança, contém as ações:

1. Realizar 02 aulas semanais, com 2 horas de duração, sobre iniciação artística, distribuídas igualmente entre as linguagens da Dança, Música, Artes Visuais e Teatro durante 36 semanas para 240 crianças e adolescentes. Totalizando 72 aulas e 288 horas.

PRODUTO B) Curso/Oficina/Estágio - Música, contém as ações:

2. Realizar 02 aulas semanais, com 2 horas de duração, sobre iniciação artística, distribuídas igualmente entre as linguagens da Dança, Música, Artes Visuais e Teatro durante 36 semanas para 240 crianças e adolescentes. Totalizando 72 aulas e 288 horas.

PRODUTO C) Curso/Oficina/Estágio - Artes Visuais, contém as ações:

3. Realizar 02 aulas semanais, com 2 horas de duração, sobre iniciação artística, distribuídas igualmente entre as linguagens da Dança, Música, Artes Visuais e Teatro durante 36 semanas para 240 crianças e adolescentes. Totalizando 72 aulas e 288 horas.

PRODUTO D) Curso/Oficina/Estágio - Artes Cênicas, contém as ações:

4. Realizar 02 aulas semanais, com 2 horas de duração, sobre iniciação artística, distribuídas igualmente entre as linguagens da Dança, Música, Artes Visuais e Teatro durante 36 semanas para 240 crianças e adolescentes. Totalizando 72 aulas e 288 horas.

PRODUTO E) Seminário / Simpósio / Encontro / Congresso / Palestra, contém as ações:

5. Realizar 01 Sarau por unidade, promovendo o encontro de crianças, adolescentes e suas famílias, visando a manifestação da expressão cultural dos atendidos.

6. Realizar 02 oficinas com artistas locais de cada Polo Cultural da Vocação, destinados a 50 pessoas da população do território por oficina, totalizando 4 oficinas.

PRODUTO F) Festival ou Festa Popular, contém a ação:

7. Realizar 02 festivais Culturais de 6 horas cada, uma em cada Polo Cultural da Vocação, totalizando 12 horas.

PRODUTO G) Plano Anual, contém a ação:

8. Realizar 3 visitas culturais com 240 crianças e adolescentes envolvidos na proposta.

9. Realizar 10 encontros de alinhamento de trabalho com educadores culturais a fim de ampliar a qualidade de oferta sociocultural aos beneficiários.

Justificativa

A VOCAÇÃO compreende a cultura como a expressão da diversidade do ser humano, incluindo todas suas pluralidades. Ela não representa um acessório à existência _ como recursos corriqueiros, com objetivo de entreter e descartável _, sendo, portanto, característica inerente ao ser humano, como nos ensina o antropólogo Clifford Geertz: (1973, p.33) "A cultura [...] não é apenas um ornamento da existência humana, mas uma condição essencial para ela", sendo assim, não se compreende a natureza humana independente da cultura, podendo analisá-la sob diversas perspectivas. In: A Interpretação das Culturas. Nova York: Basic Books, 1973.

Conforme essa concepção, entendemos as experiências culturais como formas de contribuir para a compreensão da identidade dos indivíduos. Desse modo, nos sentimos dignos de uma identidade quanto ela é fundada em experiências culturais que fortalecem os vínculos identitários. Para a Vocação, a dignidade humana é um valor que pertence a todo ser humano e, sendo um valor, sua construção é dada culturalmente e atrelada a um processo de vínculo identitário.

Sendo assim, os bens culturais são essenciais para manter a coesão de cada comunidade, a fim de perpetuar sua identidade no tempo. Tais bens são constituídos pelos objetivos e práticas que expressam valores caros à comunidade que os cultiva.

A Vocação entende a cultura _ em sua criação, difusão e participação _ instrumento fundamental para fortalecer projetos de vidas de crianças e adolescentes. O contato com os diferentes bens culturais os proporciona a possibilidade de desenvolverem seus potenciais criativos e expressarem seus sentimentos, opiniões, emoções e valores. Sendo assim, nossas ações incorporam a cultura como um direito prioritário, porque:

- Consideramos, como define a Unesco, que a cultura assume maneiras diversas através do tempo e do espaço e que essa diversidade se manifesta tanto na originalidade e na pluralidade das identidades, como nas expressões culturais dos diferentes povos e sociedades que formam a humanidade;
- Reconhecemos a diversidade das expressões culturais, incluindo aquelas consideradas tradicionais, presentes no Brasil e no mundo;
- Enfatizamos a importância da cultura para a coesão social, e, em especial, o seu potencial para a melhoria da condição de vida de crianças, adolescentes e jovens;
- Compreendemos que os direitos culturais estão normatizados na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 como necessidade básica, inerente à pessoa humana;

A partir destas concepções, intencionamos nossas atividades em vista de estabelecer ações de democratização ao acesso à cultura, principalmente em territórios onde este recurso seja escasso é vital. O fomento do acesso à atividades culturais e desenvolvimento de atividades que incentivem a fruição da arte oportuniza a participação de toda comunidade neste movimento.

O Plano Anual ora proposto é fruto de 19 anos de experimentações e iniciativas que visam a ampliação de repertório cultural de crianças e jovens moradores de regiões de alta vulnerabilidade econômica e social do município de São Paulo.

Neste percurso, a Vocação construiu uma história bem sucedida de ativação cultural, a qual sempre esteve presente a participação das comunidades, dos agentes culturais e das crianças e adolescentes, como sujeitos de direitos culturais.

A ampliação e manutenção de ações culturais dentro do território é parte da estratégia da Vocação de fortalecer arranjos culturais locais, ou seja, envolver diferentes atores, formações e intervenções culturais nos territórios com o intuito de democratizar a cultura.

A manutenção destes espaços está sob a responsabilidade da VOCAÇÃO. Os educadores culturais, prestadores de serviços, que realizam as atividades de formação artística para a população, passam por um processo formativo e são acompanhados pela VOCAÇÃO; a responsabilidade e execução das atividades culturais, seu monitoramento, as metodologias que lhes dão sustentação e todo o processo de documentação técnica é realizado de forma direta, pela equipe da VOCAÇÃO.

Os territórios de atuação do Plano Anual de Atividades _ distritos Grajaú e Cidade Ademar do Município de São Paulo _ se justificam por duas frentes: do ponto de vista da necessidade de atividades culturais, devido à falta de acesso, e pelos desafios sociais e econômicos enfrentados pela população.

A) Verificamos as condições de acesso à cultura:

Cidade Ademar: Segundo o Instituto Cidade Sustentáveis, o distrito de Cidade Ademar aponta na classificação 22º lugar, no que diz respeito a centros culturais, casas e espaços de cultura na região. Essa classificação indica que no distrito em relação a cidade de São Paulo, existem 0,06 equipamentos culturais para cada dez mil habitantes, por distrito, sendo esta uma média considerada de relevante desigualdade em comparação aos demais distritos.

Fonte: <https://institutocidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/>

1) Não há serviços culturais registrados pela Secretaria Municipal de Cultura no território:
<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/servicos/index.php?p=541>

2) Não está cadastrado no circuito spcine fonte: <https://www.circuitospcine.com.br/cinemas/>

3) O território se encontra isolado de equipamentos culturais, identifica-se na região, embora distante, três equipamentos: CEU ALVARENGA, CEU CAMINHO DO MAR e Casa de Cultura Hip Hop.
Fonte: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/centroseducacionaisunificados/enderecos/>

Grajaú: Segundo o Instituto Cidade Sustentáveis, o distrito de Grajaú aponta na classificação 19º lugar, no que diz respeito a centros culturais, casas e espaços de cultura na região. Essa classificação indica que no Grajaú em relação a cidade de São Paulo, existem 0,05 equipamentos culturais para cada dez mil habitantes, por distrito, sendo esta uma média considerada de relevante desigualdade em comparação aos demais distritos.

Fonte: <https://institutocidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/>

B) Verificamos a realidade social dos territórios:

Com relação às condições sociais da população desses distritos, identificamos os seguintes dados:

Grajaú: O distrito do Grajaú compõe uma região que segundo o censo demográfico apresentado pelo Centro da Metrópole, no documento "A vulnerabilidade Social nas Subprefeituras que compõem a Zona Sul", conta com mais de 50% da população residindo em setores altamente vulneráveis. Isso se dá pela falta de serviços básicos, como provisão de esgoto, ou por condições inadequadas de moradia, como também, pelos altos índices de violência na população jovem.

Fonte: [https://centrodametropole.fflch.usp.br/sites/centrodametropole.fflch.usp.br/files/user_files/ckeditor/Sul-B-\(18-38\).pdf](https://centrodametropole.fflch.usp.br/sites/centrodametropole.fflch.usp.br/files/user_files/ckeditor/Sul-B-(18-38).pdf)

1. O Distrito encontra-se em 88º lugar no mapa da desigualdade.

Fonte: <https://institutocidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo/>

2. O Distrito possui alto índice de violência entre os jovens, estando entre os primeiros com maiores índices de violência, o que evidencia a falta de equipamentos e ações culturais para que esta realidade seja modificada.

Fonte: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/comas/noticias/index.php?p=344110

Cidade Ademar: O distrito está em 10ª posição no Ranking de Vulnerabilidade referente aos adolescentes e em 6ª posição no que diz respeito aos jovens em situação de vulnerabilidade, comparado aos demais distritos. Essas posições ecoam de forma preocupante, tendo em vista que a comparação à 96ª posição, faz com que esses dados evidenciam a falta de investimento, políticas públicas e criação de equipamentos culturais nesta região.

Fonte: [https://centrodametropole.fflch.usp.br/sites/centrodametropole.fflch.usp.br/files/user_files/ckeditor/Sul-B-\(18-38\).pdf](https://centrodametropole.fflch.usp.br/sites/centrodametropole.fflch.usp.br/files/user_files/ckeditor/Sul-B-(18-38).pdf)